

JAZZ NO PARQUE

ENTRADA LIVRE

28 29 30
JUNHO
2019

PARQUE DA CIDADE

B
A
R
R
E
I
R
O





JAZZ
NO
PARQUE

28 29 30
JUNHO
2019

|||
○
○

JAZZ NO PARQUE 2019

*

É com enorme satisfação que apresentamos o programa da primeira Edição do Festival Jazz no Parque, uma nova e clara aposta do Município do Barreiro na cultura para todos.

Ao longo destes três dias de verão e sobre a relva no nosso Parque da Cidade, teremos a oportunidade de assistir a grandes nomes do jazz nacional e internacional tais como Mário Laginha, Ricardo Toscano, Bobo Stenson ou Jakob Bro, entre outros. Imperdível será também a atuação da Big Band da Escola de Jazz do Barreiro num concerto memorável que acolherá e homenageará alguns dos nomes mais marcantes da história da Escola de Jazz do Barreiro. A escola organizará ainda um conjunto de oficinas de jazz abertas a todos os músicos que queiram conhecer mais desta linguagem única que é o jazz.

Realizado em parceria com a Escola de Jazz do Barreiro e com programação do incontornável músico e pedagogo Barreirense Jorge Moniz, este novo festival irá aproximar ainda mais os barreirenses da música e irá igualmente trazer melómanos de todos o país a esta nossa cidade que respira cultura.

Aproveite este festival único, viva o Barreiro!



PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO
FREDERICO ROSA



28**SEXTA****22 H****BOBO
STENSON
TRIO**
[SUÉCIA]

Bobo Stenson (PIANO)
Anders Jormin (CONTRABAIXO)
Jon Falt (BATERIA)

Bobo Stenson é detentor de uma enigmática carreira discográfica, tanto no papel de líder como de sideman, tendo colaborado em variadíssimos projectos com músicos como Charles Lloyd, Terje Rypdal, Don Cherry, Jan Garbarek, Arild Andersen ou Jon Christensen, entre muitos outros. Presença pouco assídua em Portugal, Stenson, que se pode dizer ter contribuído com a sua

contemporaneidade para a definição de uma identidade sonora da editora alemã ECM (Edition of Contemporary Music), fundada em 1969 por Manfred Eicher, tem desenvolvido um profícuo percurso em trio com Anders Jormin no contrabaixo e Jon Falt na bateria, com quem gravou o seu último álbum, *Contra la Indecisión*, lançado em janeiro de 2018.

**SEXTA****28****23 H****SEXTETO
DE JAZZ
DE
LISBOA**

Tomás Pimentel (TROMPETE)
Ricardo Toscano (SAX ALTO)
Edgar Caramelo (SAX TENOR)
Mário Laginha (PIANO)
Francisco Brito (CONTRABAIXO)
Mário Barreiros (BATERIA)

Banda ressurgida após vários anos de interrupção, na sequência de um repto lançado em 2015 por duas figuras distintas da crítica de jazz em Portugal, Manuel Jorge Veloso e António Curvelo, então a cargo do ciclo *Histórias do Jazz em Portugal*. O projeto, estreia-se na 1ª edição do festival "Jazz em Agosto" na F. Gulbenkian em 1984, com Tomás Pimentel no trompete, Edgar Caramelo no saxofone alto e Mário Laginha no piano, e ainda com David Gausden, Carlos Martins e Carlos Vieira no contrabaixo, saxofone tenor e bateria, respetivamente. Mas é já com os irmãos Pedro e Mário Barreiros no contrabaixo e bateria, e com o já desaparecido Jorge Reis no saxofone alto, em 1987, que se viria a tornar a 1ª banda a

gravar repertório original em toda a história do jazz português. Formado por nomes que falam por si e dispensam qualquer tipo de apresentação, alguns deles fruto da então recém-criada escola de jazz do Hot Clube de Portugal, e pioneiros na prática do jazz em território nacional, o projeto estabelece-se como um embrião para a proliferação de músicos que viriam a construir e consolidar o riquíssimo panorama do jazz lusitano e do qual fazem parte dois importantes nomes das novas gerações, Ricardo Toscano e Francisco Brito, agora também integrantes da banda. Neste regresso, a banda apresenta alguns novos temas dos seus habituais compositores, Mário Laginha e Tomás Pimentel.

29

SÁBADO

19 H



FOTO · ANABELA CARREIRA

BIG BAND DA ESCOLA DE JAZZ DO BARREIRO

José Monteiro (DIREÇÃO)
Pedro Heitor, Hugo Gaspar,
Francisco Menezes, Luís Nascimento,
José Matos (SAXOFONES)
Ivo Rodrigues, Edison Otero, João Almeida,
Bento Arruda (TROMPETES)
André Pimenta, Igor Duarte,
Hélder Vicente, José Silva (TROMBONES)
João Pereira (GUITARRA)
Tiago Inácio (ACORDEÃO)
Duarte Reis (PIANO)
Diogo Morgado (CONTRABAIXO)
André Figueiredo (BATERIA)
Ana Mendes (VOZ)

CONVIDADOS ESPECIAIS

Beatriz Nunes (VOZ)
Rita Macia (VOZ)
Luís Cunha (TROMPETE)
Francisco Andrade (SAXOFONE TENOR)
Iuri Gaspar (PIANO)

Já com mais de dez anos de história, a Big Band da Escola de Jazz do Barreiro (BBEJB) é atualmente dirigida por José Monteiro e composta por alunos, ex-alunos, professores e convidados. Centrando-se este concerto na História do Jazz Barreirense, a BBEJB convida alguns dos músicos mais importantes da história da Escola de Jazz do Barreiro (EJB), tais como Luís Cunha, Francisco Andrade e Iuri Gaspar (ex-maestros da BBEJB), Beatriz Nunes (professora da EJB) e Rita Maria (ex-aluna da EJB). A BBEJB apresentará um repertório inteiramente composto por temas e arranjos originais, alguns dos quais escritos propositalmente para este concerto



SÁBADO

29

22 H

JAKOB BRO TRIO

[DINAMARCA]

Jakob Bro (GUITARRA)
Thomas Morgan (CONTRABAIXO)
Joey Baron (BATERIA)

Jakob Bro, guitarrista que conta no seu currículo com as participações em registos discográficos de nomes como Paul Motian (Garden of Eden) ou Tomasz Stanko (Dark Eyes), apresenta-se no Jazz no Parque em trio com dois dos seus maiores cúmplices, os americanos Thomas Morgan no contrabaixo e Joey Baron na bateria. Após Streams, álbum de 2016, o trio vem a Portugal apresentar o seu último trabalho, Bay of Rainbows (2018), gravado ao vivo

em duas apresentações no clube Jazz Standard em Nova Iorque, onde são exploradas obras de álbuns anteriores do guitarrista. A linguagem do trio, onde cada momento é único e irrepitível, move-se nas esferas do lirismo e da contemplação de emoções, numa multiplicidade de texturas, por vezes com uma forte componente de abstração e a par de uma reinvenção permanente, como fica patente nas duas versões de "Mild" presentes em Bay of Rainbows.

29

SÁBADO

23 H



RICARDO TOSCANO QUARTETO

Ricardo Toscano (SAX ALTO)
João Coelho (PIANO)
Romeu Tristão (CONTRABAIXO)
João Pereira (BATERIA)

Quando se deu por ele tinha apenas 17 anos e depressa se espalhou que havia entre nós um sobredotado saxofonista alto. Hoje, é líder de um dos mais entusiasmantes grupos em atividade, o Ricardo Toscano Quarteto, que editou recentemente o seu primeiro e tão aguardado disco. O jazz praticado pelo quarteto é o “mainstream”, sem preocupações de inovação e muito menos de experimentação, mas são tais a frescura, a energia, a entrega e personalidade próprias, dados aos temas,

“standards” incluídos, que o Ricardo Toscano Quarteto conquistou a unanimidade do aplauso. Já não é só de bom jazz que se trata, mas de brilhantismo. A linguagem adotada é a do bebop e do pós-bop, com claras influências de Charlie Parker e um repertório de originais e composições históricas que vai até Ornette Coleman. Na moldura destas, e suportado por uma secção rítmica em combustão permanente, o alto de Toscano voa com a desenvoltura e a agilidade de uma água.



DOMINGO

30

19 H

EDUARDO CARDINHO QUARTETO

Eduardo Cardinho (VIBRAFONE)
João Barradas (ACORDEÃO MIDI)
André Rosinha (CONTRABAIXO)
Diogo Alexandre (BATERIA)

Eduardo Cardinho apresenta o seu novo disco *In Search of Light*, gravado em julho de 2018 com a colaboração do saxofonista de renome mundial Ben Van Gelder, do virtuoso acordeonista João Barradas e de uma sólida secção rítmica com Bruno Pedroso e André Rosinha, contando ainda com quarteto de cordas em algumas das músicas. O jovem vibrafonista tem vindo a afir-

mar-se seriamente no panorama jazzístico português. Anteriormente a este seu último registo discográfico, editou o álbum *Black Hole* (2016), tendo sido bastante aclamado pela crítica e considerado um dos melhores discos de jazz do ano pelos sites *Jazz.pt* e *Jazz Logical*. Neste concerto, Cardinho conta neste concerto com a participação de Diogo Alexandre em substituição de Bruno Pedroso.

30**DOMINGO****21H30****TGB**

Mário Delgado (**GUITARRA**)
Sérgio Carolino (**TUBA**)
Alexandre Frazão (**BATERIA**)

Ao seu terceiro álbum - III - que será apresentado neste concerto, os TGB jamais poderão continuar a ser definidos de forma simplista pela instrumentação inusitada de uma tuba, uma guitarra e uma bateria. Algo de idiossincrático trazem consigo, “sem fronteiras e inconquistável”, dizem os próprios Sérgio Carolino, Mário Delgado e Alexandre Frazão, numa

mistura de jazz, rock, folk, country e de muito mais maneiras impossíveis de categorizar. Em III, há uma revisão explícita do “universo oculto” das bandas de rock, jazz, rock-rock e rock-jazz dos anos 70, que são também um reflexo das suas próprias identidades, individualmente e em grupo, numa música de permanente surpresa.

OFICINAS PELA ESCOLA DE JAZZ DO BARREIRO

27 JUNHO | QUINTA FEIRA | 15H00

LOCAL • Escola de Jazz do Barreiro
FORMADOR • Beatriz Nunes e Catarina dos Santos, voz
TEMA • “Dá -lhe Voz”

Quem canta não espanta apenas os seus males, mas encontra na experiência de cantar uma descoberta da sua expressão própria, da ligação entre o som e o corpo, e o prazer de fazer música de forma espontânea. Esta oficina trabalha a voz na sua componente expressiva e criativa, através de improvisação Circle Singing, percussão corporal e jogos vocais em grupo. Adequado a qualquer pessoa que goste de cantar!

28 JUNHO | SEXTA FEIRA | 15H00

LOCAL • Escola de Jazz do Barreiro
FORMADOR • Mario Delgado, guitarra
TEMA • “Bases para improvisar”

A oficina lecionada pelo guitarrista e pedagogo Mario Delgado, tem como objetivos ajudar os alunos a interpretar uma cifra de forma correta, construção de solos de forma consciente, ajudando o desenvolvimento das competências de improvisação do músico de Jazz atual. Direcionado a todos os alunos/entusiastas com interesse em conhecer ou desenvolver a improvisação na área do Jazz

29 JUNHO | SÁBADO | 15H00

LOCAL • Escola de Jazz do Barreiro
FORMADOR • Luís Barrigas, piano
TEMA • Improvisação ou composição em tempo real

A oficina lecionada pelo professor e pedagogo Luís Barrigas, pretende expor conhecimentos de técnicas de improvisação, formas de estudo e construção de linguagem no jazz. A relação entre composição e a improvisação. Comping e construção de voicings. Oficina direcionada a todos os alunos/entusiastas com interesse em conhecer ou desenvolver a improvisação na área do Jazz.

CÂMARA MUNICIPAL DO BARREIRO

DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO CULTURAL

21 206 82 32/1

cultura@cm-barreiro.pt

Para mais informações: www.jazznparque.pt

ORGANIZAÇÃO



PARCERIA



MEDIAPARTNER



design: carlos guerreiro



